

Hebdomada Sancta, Feria V in Coena Domini
Sacellum Immaculatae Conceptionis
Seminarium Sancti Philippi Neri
Gricigliano
6 Aprilis 2023

Epistola: 1 Cor 11, 20-32
Evangelium: Jn 13, 1-15

Sermão

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Começamos este dia santíssimo com a oração das *Tenebrae*, fixando os nossos olhos no Mistério da Fé, que celebramos com grande solenidade ao concluirmos a nossa Quaresma e ao entrarmos no Tempo da Paixão, Semana Santa e, hoje, no Sagrado Tríduo. É o Mistério da Encarnação Redentora, a mais profunda realidade da nossa vida. É a verdade viva e permanente que Deus Filho se encarnou no seio imaculado da Virgem Maria para oferecer a Sua vida pela nossa salvação eterna, para nos obter o dom incomensurável e incessante do Espírito Santo, o dom da graça divina, derramado do Seu Coração glorioso-trespasado nos nossos corações. Fixando os nossos olhos no Mistério da Fé, confrontamo-nos com a aparente aniquilação de Deus Filho Encarnado, a aparente vitória dos Seus inimigos, de Satanás, «assassino desde o princípio» e «mentiroso e pai da mentira»¹, pela Sua Paixão cruel e ignominiosa morte na Cruz.

Mas a fé na Divina Providência mostra a realidade ainda mais profunda e duradoura da Sua vitória sobre o pecado e a morte, da Sua glória à direita do Pai e da Sua permanente presença na Igreja pela Sua Ressurreição, Ascensão e envio do Espírito Santo no Pentecostes. Comentando o quinto salmo das *Tenebrae* de hoje, Dom Prosper Guéranger ajuda-nos a ponderar mais profunda e plenamente o que o Mistério da Fé nos ensina. Escreve ele:

O quinto salmo transmite um ensinamento moral que, se escutado, corrigiria muitos falsos juízos sobre o mundo. Acontece frequentemente que os homens são abalados ao verem os ímpios prósperos e os virtuosos aflitos. Foi a tentação que venceu os apóstolos quando, vendo o seu divino Mestre nas mãos dos Seus inimigos, perderam a sua fé n'Ele como Messias. O salmista confessa que ele próprio foi perturbado pelo mesmo tipo de pensamento; mas Deus iluminou-o para ver a verdade, que se a Providência divina permitir que a iniquidade triunfe durante algum tempo, o dia certamente virá em que Ele castigará os ímpios e vingará os justos que sofreram perseguição.²

¹ Jo 8, 44.

² «Le cinquième Psaume renferme une leçon moral destinée à réformer les idées du monde. Souvent il arrive que les hommes se scandalisent en voyant le triomphe des pécheurs et l'humiliation des justes. Ce fut en ces jours l'écueil des Apôtres, que désespérèrent de la mission de leur maître, lorsqu'ils le virent aux mains de ses ennemis. Le Psalmiste confesse que cette tentation l'a aussi ébranlé ; mais il n'a pas tardé à reconnaître que si Dieu laisse pour un temps dominer l'iniquité, il vient au jour marqué, pour punir les méchants, et venger le juste qu'ils avaient abreuvé d'amertumes.» Prosper Guéranger, *L'Année liturgique*,

A verdade é expressa no Gradual, retirado da Carta de São Paulo aos Filipenses, que rezaremos frequentemente durante estes dias santíssimos do Ano Litúrgico:

Cristo tornou-se obediente por nós até à morte e morte de cruz. Pelo que Deus O exaltou e lhe deu um nome que é superior a todos os nomes.³

A Divina Providência revela-nos que Deus não quer, mas permite certos males, a fim de tornar evidente para nós o pecado do mundo, enquanto Ele está sempre a operar para realizar a Sua obra salvadora, para levar a cabo a missão de salvação, da vitória definitiva sobre o pecado e a morte, para a qual Ele enviou o Seu Filho unigénito ao mundo na nossa carne humana.

Celebramos esta noite a instituição da Sagrada Eucaristia e do Santo Sacerdócio, da qual é a sua razão de ser. A nossa meditação sobre a vontade permissiva de Deus ajuda-nos a conhecer mais plenamente e a amar mais ardentemente a acção de Cristo em nosso nome nos Sacramentos da Sagrada Eucaristia e do Santo Sacerdócio. Na sua instituição, ponderamos como Deus permitiu o Sacrifício Sangrento no Calvário para que Ele nos proporcionasse sempre o seu fruto, a salvação eterna, através do Sacrifício incruento da Missa e dos seus frutos, a Sagrada Comunhão do Corpo, Sangue, Alma e Divindade de Cristo. Pela nossa participação na Santa Missa, pela união dos nossos corações com o Coração Eucarístico de Jesus, cumprimos o mais perfeitamente a nossa oração do Intróito, retirada da Carta de São Paulo aos Gálatas: «Nós, porém, devemos ufanar-nos na Cruz de Nosso Senhor Jesus Cristo, pois Ele é a nossa salvação, vida e ressurreição: e por Ele fomos salvos e livres.»⁴ Recorda as palavras da consagração do Preciosíssimo Sangue: «Pois isto é o Cálice do Meu Sangue do novo e eterno Testamento, Mistério da Fé; que será derramado por vós e por muitos para a remissão dos pecados.»⁵

Quantas vezes somos confundidos pelos males que nos assolam pessoalmente, assolam o mundo e assolam o Corpo Místico de Cristo. No tempo presente, nós, como membros vivos da Igreja, sofremos com ela enquanto é dilacerada pelas mentiras, cujos frutos são divisão, heresia, apostasia e cisma. Estamos justamente escandalizados ao testemunharmos os ataques à Igreja por aqueles que se dizem cristãos e, sobretudo, por aqueles que se consagram a ser verdadeiros pastores do rebanho. Somos tentados, tal como os Apóstolos, a perder a fé em Cristo e na Sua promessa de permanecer sempre conosco na Igreja «até ao fim dos tempos.»⁶

Sabemos de quem vêm as mentiras que assaltam a própria fibra da nossa vida na Igreja. Ele é Satanás, o Maligno. Mas Cristo não mente. Ele está sempre a operar, usando as mentiras de Satanás para nos despertar para a corrupção que entrou na vida da Igreja e que nos leva a permanecer os seus fiéis «cooperadores da causa da verdade.»⁷ Quando

La Passion et la Semaine Sainte, 27ème éd. (Tours: Maison Alfred Mame et Fils, 1924), pp. 352-353. [Guéranger]. Versão portuguesa a cargo do tradutor.

³ «Christus factus est pro nobis obediens usque ad mortem, mortem autem crucis. Propter quod et Deus exaltavit illum: et dedit illi nomen, quod est super omne nomen.» “De Missa Solemni Vespertina in Cena Domini: Graduale.” *Missale Romanum* ex Decreto Sacrosancti Concilii Tridentini restitutum Summorum Pontificum cura recognitum, Editio iuxta typicam. [*Missale Romanum*]. Tradução portuguesa: <https://tesourofieis.com/missa/2023-04-06>. Cf. Fl 2, 8-9.

⁴ “De Missa Solemni Vespertina in Cena Domini: Antiphona ad Introitum.” *Missale Romanum*. Tradução portuguesa: <https://tesourofieis.com/missa/2023-04-06>. Cf. Gl 6, 14.

⁵ «Hic est enim Calix Sanguinis mei, novi et aeterni Testamenti: Mysterium fidei: qui pro vobis et pro multis effundetur in remissionem peccatorum.» “Canon Missae.” *Missale Romanum*. Tradução portuguesa: <https://tesourofieis.com/ordinariomissa>.

⁶ Mt 28, 20.

⁷ 3 Jo 8.

somos tentados a desencorajar, a duvidar da presença viva de Cristo conosco na Igreja, podemos recordar a nossa companhia com tantos que seguiram Cristo heroicamente no passado e com tantos que, hoje, estão a fazer o mesmo na Igreja. Possamos ouvir uma vez mais a exortação de inspiração divina contida na Carta aos Hebreus: «Deste modo, também nós, circundados como estamos de tal nuvem de testemunhas, deixando de lado todo o impedimento e todo o pecado, corramos com perseverança a prova que nos é proposta, tendo os olhos postos em Jesus, autor e consumidor da fé. Ele, renunciando à alegria que lhe fora proposta, sofreu a cruz, desprezando a ignomínia, e sentou-se à direita do trono de Deus.»⁸ Assim possamos viver ao longo de cada dia a realidade da nossa comunhão com Cristo no Santo Sacrifício da Missa que Ele nos oferece infalivelmente através daqueles que consagrou como Seus irmãos no Santo Sacerdócio.

Não duvidemos, não demos nenhum lugar no nosso coração ao desânimo, mas coloquemos o nosso coração, uno com o glorioso Imaculado Coração de Maria e o Puríssimo Coração de São José, sem reservas, no glorioso-trespasado Coração de Jesus. Que os nossos corações se encham dos sentimentos expressos por Dom Guéranger na conclusão do seu longo comentário sobre a riqueza da Sagrada Liturgia de hoje:

Que dia é este que passámos! Quão cheio do amor de Jesus! Ele deu-nos o Seu Corpo e o Seu Sangue para ser o nosso alimento; instituiu o sacerdócio do novo Testamento; derramou sobre o mundo as mais subteis instruções do Seu amoroso Coração. Vimo-Lo a lutar com os sentimentos da fraqueza humana, enquanto via o cálice da Paixão que estava preparado para Ele; mas triunfou sobre todos, para nos salvar. Vimo-Lo traído, preso e levado prisioneiro para a cidade santa, para aí consumir o Seu Sacrifício. Adoremos e amemos este Jesus, que poderia ter-nos salvo por uma e a menor de todas estas humilhações; mas cujo amor por nós não seria satisfeito, a menos que Ele bebesse, até ao fim, o cálice que tinha aceite do seu Pai.⁹

Unidos com Cristo no Sacrifício Eucarístico, recebemos em abundância a graça de abraçar totalmente os nossos sofrimentos e os sofrimentos da Igreja e do mundo por amor de Deus e do nosso próximo, confiantes na vitória de Cristo. «Nós, porém, devemos ufanar-nos na Cruz de Nosso Senhor Jesus Cristo, pois Ele é a nossa salvação, vida e ressurreição: e por Ele fomos salvos e livres.»¹⁰

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Raymond Leo Cardeal BURKE

⁸ Heb 12, 1-2.

⁹ «Cette journée est assez remplie des bienfaits de notre Sauveur : il est nous a donné sa chair pour nourriture ; il a institué le sacerdoce nouveau ; son cœur s'est ouvert pour nous dans les plus tendres épanchements. Nous l'avons vu aux prises avec la faiblesse humaine, en face du calice de sa Passion, triompher de lui-même pour nous sauver. Maintenant le voilà trahi, enchaîné, conduit captif dans la ville sainte, pour y consommer son sacrifice. Adorons et aimons ce Fils de Dieu, qui pouvait, par la moindre de ces humiliations, nous sauver tous, et qui n'est encore qu'au début du grand acte de dévouement que son amour pour nous lui a fait accepter.» Guéranger, p. 454. Versão portuguesa a cargo do tradutor.

¹⁰ «De Missa Solemni Vespertina in Cena Domini: Antiphona ad Introitum.» *Missale Romanum*. Tradução portuguesa: <https://tesourofieis.com/missa/2023-04-06>. Cf. Gl 6, 14.